

OFICINA:

Aprendizagem no Ensino Superior

FORMADORAS:

Profa. Blaise K. C. Duarte Profa. Lourdes Furlanetto Profa. Luciane Nesello

| PLANO DE ENSINO | | | | |
|---------------------------------|----------|----------|--|--|
| IDENTIFICAÇÃO: | | | | |
| Aprendizagem no Ensino Superior | | | | |
| FORMADORES (AS): | CARGA | ANO/SEM: | | |
| | HORÁRIA: | 2015/1 | | |
| | 4 h | | | |
| EMENTA: | | | | |

Habilidades cognitivas e avaliação.

| OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | C/H | ESTRATÉGIAS DE ENSINO | AVALIAÇÃO | REF. |
|---|------------|-----|---|-----------------------------|-------------------|
| Caranga and an anga asa and | UNIDADE 1: | | ' ' | Instrumento: | (1) |
| Compreender o processo de ensino-aprendizagem e suas implicações na ação docente. | _ | | Debate direcionado por questões problematizadoras: a) O que significa o processo de ensino-aprendizagem? b) O que significa habilidades e estilos cognitivos? c) Como o aluno aprende? d) O que é ensinar e aprender? | Autoavaliação Critérios: | (2) (3) (4) |

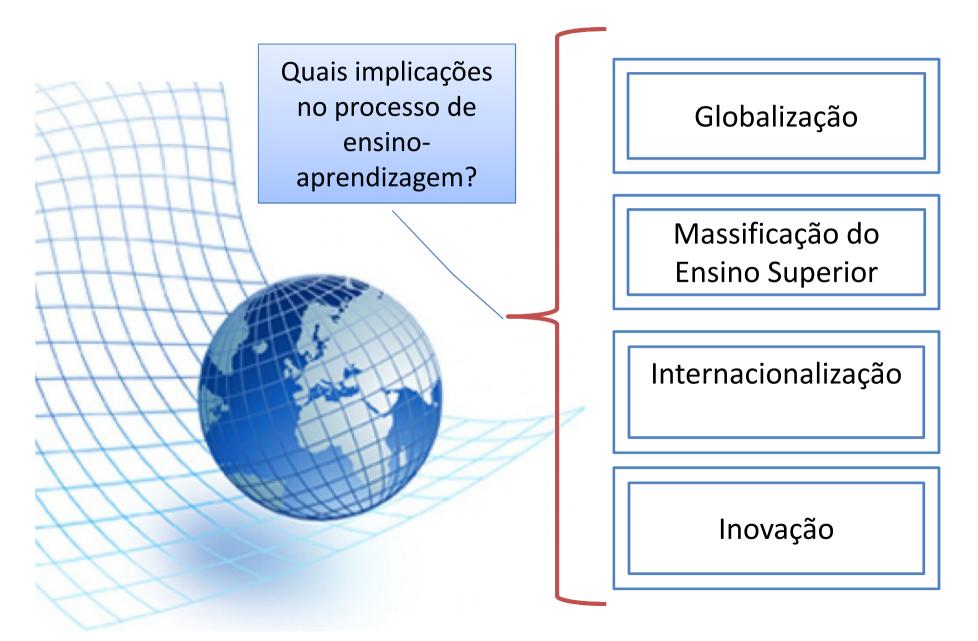
⁽¹⁾ YOUNG, M. F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 16, n. 48, p. 609-623, set.-dez. 2011.

⁽²⁾ LIBANEO, J. C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Dvydov. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. X, n. 27, p. 05-24, set -dez. 2004.

⁽³⁾ RATHS, L.E., JONAS, A.; ROTHSTEIN, A.M.; WASSERMANNN, S. Ensinar a pensar. São Paulo: Herder/Ed. da USP, 1973.

SOUSA, S.Z.L. Revisitando a teoria da avaliação da aprendizagem. In.: SOUZA, C.P. (org.) **Avaliação do Rendimento Escolar.** 2 ed. Campinas: Papirus, 1993.

Panorama do Ensino Universitário



Implicações no processo de ensino aprendizagem

| Avaliação Institucional | Questionário do Estudante do ENADE |
|--|--|
| Quanto a atuação do professor: Tem domínio de conteúdo. | Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram. |
| Quanto a atuação do professor: Esclarece dúvidas. | |
| Quanto a atuação do professor: Discute os resultados das avaliações com a turma. | |
| Quanto a atuação do professor: Usa o plano de ensino como referência para o desenvolvimento da disciplina. | |

| Avaliação Institucional | Questionário do Estudante do ENADE |
|---|--|
| Quanto a atuação do professor: Utiliza linguagem clara no desenvolvimento das estratégias de ensino. | |
| Quanto a atuação do professor: Estabelece relações entre a disciplina e a prática profissional. | O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. |
| Quanto a atuação do professor: Mantém um clima de cooperação, respeito e trabalho produtivo na sala de aula. | As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender. |
| | O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores. |
| Quanto à interação aluno, professor e disciplina: O nível de complexidade das avaliações em relação ao conteúdo trabalhado. | As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado. |
| Quanto à interação aluno, professor e disciplina: O nível de exigência da disciplina em relação ao perfil profissional. | |
| Quanto à interação aluno, professor e disciplina: O nível de importância da disciplina para sua formação. | As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional. |

Para refletirmos....

Somos docentes profissionais
Ou
profissionais docentes?

Para refletirmos....

Planejo minha disciplina para demonstrar meus conhecimentos aos alunos?

Por que e para que planejo minha disciplina?

Planejo minha disciplina para o aluno aprender?

Para respondermos...

O quê?

Por quê?

Como?



Para respondermos....

O que significa o processo de ensino-aprendizagem?

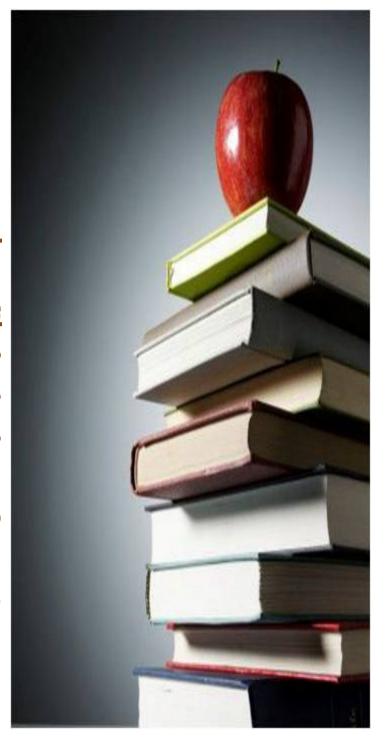
O que é ensinar e aprender?

Como o aluno aprende?

O que significa habilidades e estilos cognitivos?

CURRÍCULO: Responsável pelo <u>DESENVOLVIMENTO</u> INTELECTUAL dos estudantes

Desenvolvimento intelectual é um processo baseado em conceitos. O currículo deve ser baseado em conceitos. Os conceitos implicam alguns conteúdos. Sem eles, os estudantes não podem adquirir conceitos e portanto não desenvolverão sua não compreensão progredirão seu em aprendizado.



OBJETOS DE PENSAMENTO

Conceitos
teóricos que são
adquiridos
conscientemente
e
voluntariamente

LUGAR DE EXPERIÊNCIA

Conceitos cotidianos, necessários para viver em sociedade. São desenvolvidos em contextos particulares para responder problemas particulares.





tratado como

"OBJETO DE PENSAMENTO"

e não como um

"LUGAR DE EXPERIÊNCIA".





O CONHECIMENTO
da DISCIPLINA
fornece ao
PROFESSOR a base
de sua AUTORIDADE
sobre os alunos.



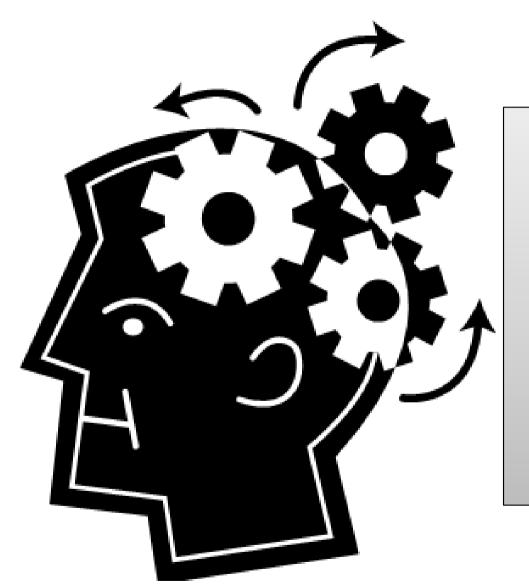


Até que ponto as atividades de ensino realmente revelam interesse pelas várias formas de pensamento e reflexão?



Para alimentar os processos de pensamento, é preciso criar consciência de atitudes e táticas que inibem o pensamento e daquelas que o facilitam.





ESTRATÉGIAS E
AVALIAÇÃO
DESENVOLVEM
AS
HABILIDADES
COGNITIVAS

OPERAÇÕES DO PENSAMENTO (Raths...)

reação a codificação comparação classificação observação e descrição resumo interpretação análise de suposições soluções de problema crítica e avaliação imaginação e criação

OPERAÇÕES DO PENSAMENTO (Raths...)

ensinar o que pensar = doutrinação

ensinar como pensar= aprendizagem como um objetivo

ensinar a pensar = acentuar a incidência de ter oportunidade para pensar

AVALIAÇÃO

FINALIDADE PRINCIPAL: fornecer sobre o processo pedagógico informações que permitam aos agentes escolares decidir sobre as intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto educativo definido coletivamente e comprometido com a garantia da aprendizagem do aluno. (SOUZA, 1993, p. 46)



DISCIPLINAS

Conjunto de CONCEITOS relativamente coerentes que se relacionam.

Responsável pelo estabelecimento de <u>IDENTIDADE</u> dos discentes.

São entidades históricas dinâmicas que mudam com o tempo, em parte pelo desenvolvimento de estudiosos, em parte por pressões políticas e outras pressões.

As disciplinas não só oferecem a base para analisar e fazer perguntas sobre o mundo, como também oferecem aos estudantes uma base social para um novo conjunto de identidades como aprendizes.

A escola existe para que os alunos aprendam conceitos, teorias; desenvolvam capacidades e habilidades de pensamento; formem atitudes e valores e se realizem como profissionaiscidadãos.

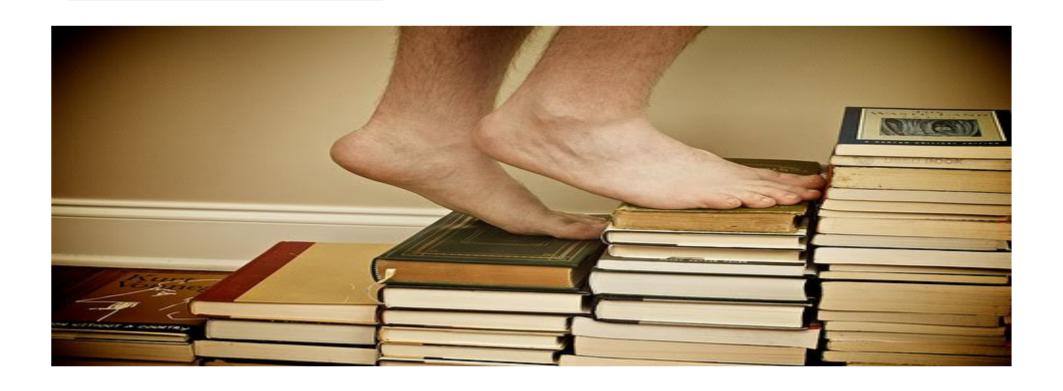
(LIBÂNEO, 2006, p. 121)

Qualidade de ensino é, basicamente, qualidade cognitiva e operativa das aprendizagens escolares (saber fazer e saber agir moralmente). É para isso que devem ser formuladas as políticas, os projetos pedagógicos, os planos de ensino, os currículos, os processos de avaliação. (LIBÂNEO, 2006, p. 121)

CONHECIMENTO

DISCIPLINAS

CURRÍCULO



Quando falamos sobre <u>CURRÍCULO</u> o que falamos e para quem falamos?

As marcas do currículo encontramse impregnadas naquilo que somos e em tudo aquilo que fazemos. Nós temos um percurso de escolarização que expressa uma concepção e uma prática curricular.

DEFININDO CURRÍCULO

O currículo concebido como um rol, um conjunto de disciplinas, uma grade, uma matriz, um planejamento de disciplinas...

Quando definimos currículo, estamos tratando da ação humana (aquilo que fazemos) e de seus efeitos (o que ele nos faz), ou seja, nós construímos o currículo e ele nos constrói.

CURRÍCULO

Conhecimento que um país considera importante que esteja ao alcance dos estudantes

PEDAGOGIA

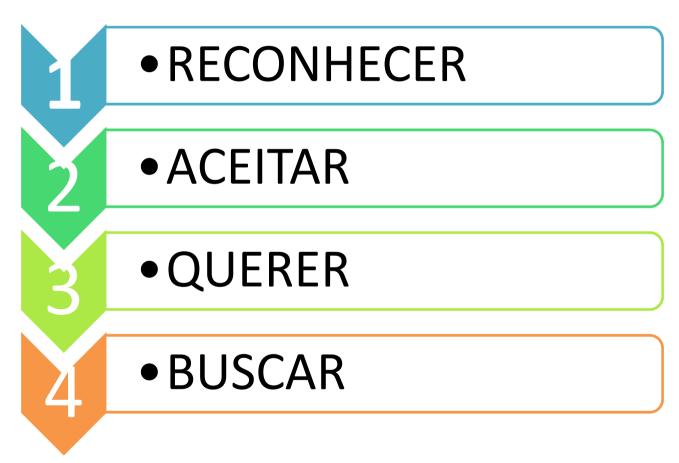
Atividades dos professores para ajudar os alunos a se engajarem no currículo e torná-lo significativo.



Processo de Ensinar e Aprender

- Como o docente se porta enquanto ensino?
- Atuações, preocupações, mote....
 Relacionamento, discussões da avaliação, clima
- Como o docente se porta enquanto aprendizagem?
- O que você pode aplicar??? Questões diretas ao docente.
- Perspectiva para promover a aprendizagem...

• MUDANÇA DE PARADIGMA DO ENSINO PARA A APRENDIZAGEM



MASETTO, Marcos. T. Docência universitária: repensando a aula. In: TEODORO, António; VASCONCELOS (org.). Maria Lucia. **Ensinar e aprender no ensino superior**: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. 2.ed. São Paulo: Ed. Mackenzie; Cortez, 2005. 124p.,p.79-108.